



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5063 | SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

SINDICATO DEFENDE O VALE-TRANSPORTE SOCIAL

**METALÚRGICOS DO ABC LEVARAM
A PROPOSTA DAS CENTRAIS
DE GRATUIDADE NO ÔNIBUS A
DESEMPREGADOS E BENEFICIÁRIOS
DO BOLSA-FAMÍLIA AO GOVERNO
FEDERAL.**

PÁGINA 3

TRABALHADORES NA GRUNDFOS APROVAM ACORDO DE DIAS-PONTE 2023

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sindicato reforça a importância da organização no local de trabalho para conquistar acordos

Em assembleia na última quarta-feira, dia 1º, os trabalhadores na Grundfos, em São Bernardo, aprovaram o acordo do calendário 2023, com os feriados e dias-ponte, negociado pelo Sindicato com a empresa.

O coordenador de área, Jonas Brito, destacou que a negociação é importante para que os trabalhadores possam se programar ao longo do ano. “É um acordo muito positivo e que traz tranquilidade para que todos possam planejar a vida, viajar”, afirmou.

Na assembleia, o dirigente ressaltou ainda que a organização no local de trabalho é fundamental.

“Acordos como esse só são possíveis pela organização dos trabalhadores, isso faz com que a empresa se preocupe em ter acordos negociados junto ao Sindicato, com segurança



jurídica tanto para os trabalhadores quanto para a própria empresa”, explicou.

“Para fortalecer essa luta, com organização no local de trabalho e representante sindical, é muito importante que cada um fique sócio do Sindicato”, chamou.

INDÚSTRIA

O dirigente falou ainda sobre a luta do Sindicato em defesa da indústria nacional, com a vinda de novas tecnologias e desenvolvimento para a região e país.

“O nosso intuito é gerar

empregos de qualidade, com salários dignos para que os trabalhadores possam ter uma vida melhor. Essa é uma pauta fundamental, principalmente pelo fato de termos agora um governo que entende os trabalhadores”, concluiu.



Golpe

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) anunciou ontem renúncia ao mandato e disse que Bolsonaro tentou coagi-lo a dar um golpe para seguir no Palácio do Planalto. Logo depois, voltou atrás, mudou a versão da história e disse que a decisão sobre a renúncia “ainda não foi tomada”.



Representatividade

91 deputadas, dos 513 eleitos ao Legislativo, tomaram posse na última quarta-feira, 1º, no Congresso Nacional. Longe do ideal, essa é ainda a maior bancada feminina da história do país. Estados como Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia elegeram números recordes.



A CONSTRUÇÃO INTERROMPIDA E O DESAFIO DE PROMOVER O SALTO PARA FRENTE

Em praticamente 50 anos (1930-1980), o Brasil passou de um país predominantemente rural, voltado a uma economia primária, para um país de industrialização complexa que chegou a responder por 33% do PIB nacional e algo em torno de 3,5% do PIB mundial. O modelo desenvolvimentista brasileiro contou com uma forte presença do Estado que foi fundamental para queimar etapas em relação ao nosso “capitalismo tardio”. Um dos marcos desse processo foi a fundação

do BNDES, em 1952, e da Petrobras, em 1953.

A partir de meados dos anos 1980, com a crise da dívida externa, e na década seguinte, sob domínio neoliberal, o Brasil passou de uma condição emergente para submergente em relação à economia mundial.

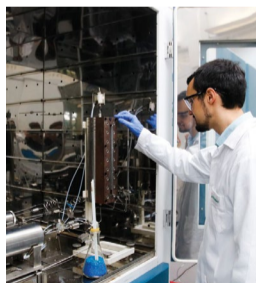
Nos governos de Collor, FHC, Temer e Bolsonaro o papel do Estado como indutor e planejador da economia foi duramente criticado. A economia brasileira abriu-se de forma desorganizada e subordinada ao mercado

internacional como forma de aumentar a concorrência, que segundo os postulados neoliberais, levariam ao aumento da produtividade industrial. As privatizações desnacionalizaram ainda mais a economia brasileira. Tais medidas foram acompanhadas por ataques aos direitos trabalhistas e à proteção social.

O resultado dessa devastação neoliberal autoritária todos nós sabemos: desindustrialização, desemprego estrutural, aumento da dependência

externa, precarização do trabalho e aumento da desigualdade.

Com o novo governo, temos a grande oportunidade de reverter o atual quadro de retrocesso. A retomada do protagonismo do Estado brasileiro na promoção de um crescimento econômico sustentável liderado por um novo modelo de industrialização com inovação tecnológica, pesquisa, respeito ao meio ambiente e emprego decente é uma das grandes pautas do sindicalismo brasileiro.



Parar o desmonte

A FUP (Federação Única dos Petroleiros) solicitou na quarta-feira, 1º, o fim da terceirização em centro de pesquisas da Petrobras. A categoria pede a realização de concursos para preencher vagas ocupadas por terceirizados em operação de funções estratégicas.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

SINDICATO GARANTE GRUPO DE TRABALHO COM MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO PARA VALE-TRANSPORTE SOCIAL

Debate sobre o sistema de transporte está conectado ao da política industrial. Aumento da demanda de usuários deve puxar a renovação de frota de ônibus

“Queremos garantir o acesso à mobilidade urbana, reestabelecer o equilíbrio econômico do setor, estimular a cadeia produtiva, o investimento em novas tecnologias, manter as exportações e adequar às exigências socioambientais”

Em conversa com o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, no último dia 25 de janeiro, em Brasília, o diretor executivo do Sindicato e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, apresentou o Vale-Transporte Social e as diretrizes do projeto. “Começamos a pautar o tema para mudar um pouco a lógica do que acontece com o transporte público coletivo. Hoje o sistema é deficitário e os governos, tanto municipais quanto federal, têm feito aportes”, explicou.

Para o diretor, a classe trabalhadora, empobrecida e precarizada pelos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro, não consegue arcar com as altas tarifas do transporte coletivo para se deslocar ao trabalho.

“Desde 2016 foi caindo o número de pessoas que faziam uso do transporte público e a pandemia acentuou essa queda. Os governos começaram a colocar mais dinheiro no sistema. Em São Paulo, por exemplo, o sistema custa R\$ 12 bilhões e a cidade custeia metade às empresas”, afirmou.

“Queremos garantir o acesso à mobilidade urbana, reestabelecer o equilíbrio econômico do setor, estimular a cadeia produtiva, o investimento em novas tecnologias, manter as exportações e adequar às exigências socioambientais. Essas são as diretrizes pautadas na reunião e bem recebidas pelo ministro, que já conhecia o projeto. Agora, estamos discutindo a



criação de um grupo de trabalho para organizar ainda mais esse debate”, celebrou.

CONTRAPARTIDA

Durante o encontro, o diretor propôs direcionar para os usuários esse valor que iria para os empresários. “Quando o usuário volta a pegar ônibus, o dinheiro entra no sistema de transporte do mesmo jeito e o valor vai chegar à empresa, mas com as pessoas tendo acesso ao ônibus”.

Aroaldo lembrou ainda que metade dos desempregados não

andam de ônibus e não procuram emprego porque não tem dinheiro para a passagem.

“Dialogamos essa questão tanto no Ministério do Trabalho, com o Vale-Transporte Social para desempregados, quanto no Ministério do Desenvolvimento Social, para que o mesmo conste na reformulação do Bolsa-Família e, assim, as pessoas consigam ter oportunidade de procurar emprego, de se movimentar e de sair da condição em que estão”.

“O último governo federal começou a dar dinheiro para as empresas cobrir esse déficit. E agora o governo Lula tem esse dinheiro previsto no orçamento que pode se transformar em Vale-Transporte Social”.

RENOVAÇÃO DE FROTA

Conectando ao debate da política industrial, o diretor entende que o aumento dos usuários do transporte público gerado pelo programa ocasiona também um aumento de demanda. Nesse sentido, uma das contrapartidas é a renovação de frota dos ônibus por parte das empresas, incentivando a indústria, gerando emprego e renda.

“E isso também importa para os trabalhadores na indústria, que é o aumento da fabricação de ônibus no Brasil, além da questão da sustentabilidade com o debate que faremos sobre o ônibus elétrico, dentre outras pautas importantes ao setor industrial para dialogar com o governo”.

LUTA UNITÁRIA

A proposta de transporte gratuito para trabalhadores desempregados foi lançada no Calendário Unitário de Lutas da CUT, demais centrais sindicais e MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), em março do ano passado.

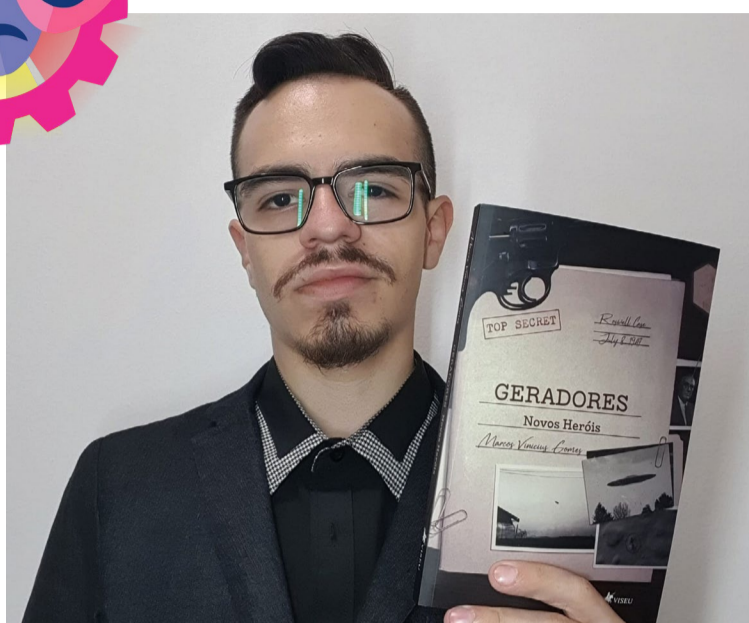
Além da alta de combustíveis do governo anterior, a partir da pandemia, o setor de ônibus registrou queda de 30% no número de passageiros, em um ciclo vicioso de elevação de tarifas.

DIADEMA E MAUÁ

Os Metalúrgicos do ABC apoiaram e participaram dos lançamentos das iniciativas de Vale-Transporte Social das Prefeituras de Mauá, em março, e de Diadema, em setembro do ano passado.

ADRIANA HORVATH/PMO





SÃO BERNARDO

VOZ, VIOLÃO E BRASILIDADES

Para quem quiser apreciar um verdadeiro passeio pelo cancionero brasileiro, o músico Fabrício Ramos, militante e companheiro da categoria, apresenta amanhã o show solo “Voz, Violão e Brasilidades”. Além de interpretar clássicos de artistas como Alceu Valença, Luiz Gonzaga e Zé Ramalho, traz canções autorais, como “Se você for embora”, composta por ele e Raimundo Ramos, já nas plataformas digitais. Acesse linktr.ee/fabricioramos. Amanhã, às 19h30, no Restaurante Nordestão - Avenida Lucas Nogueira Garcez, 111.

LIVRO

"GERADORES - NOVOS HERÓIS"

O livro do companheiro Marcos Vinicius Gomes, ex-trabalhador na Volks, aborda a história de Chris, um jovem da periferia de Nova Iorque que, depois de um encontro inusitado, ganha poderes diversos e precisa impedir que o responsável por isso crie um exército sob seu controle. Por fim, há o grande embate contra um inimigo poderoso o bastante para ameaçar toda a vida na Terra. A publicação tem 222 páginas, foi lançada em 2022 e está à venda pela Editora Viseu (www.editoraviseu.com.br).



SÃO PAULO

BLOCO "O PINTO DO VISCONDE"

O bairro do Brás recebe no próximo dia 10 de fevereiro, sexta-feira, às 17h, o tradicional bloco de carnaval de rua “O Pinto do Visconde”. A concentração será na Rua Caetano Pinto, altura do número 597, no centro da capital paulista. O bloco, que completa 14 anos em 2023, integra o calendário oficial do Carnaval de rua da cidade. Com apoio da CUT Nacional, da CUT São Paulo e a participação de sindicatos, a festividade reúne comerciantes e moradores.



DIADEMA

MPB E SAMBA

O Old Friends Bar traz mais mais uma vez ao palco da sua casa o show do musicista Marcinho do Cavaco. A apresentação, apenas com voz e violão, mostra o talento de Marcinho que também é compositor. Siga @marcinhodocavaco nas redes sociais. O evento acontece amanhã, das 19h às 22h, na Avenida Nossa Senhora das Vitórias, 359, centro de Diadema.

TRIBUNA ESPORTIVA



A equipe feminina do Corinthians, atual campeã da Supercopa, estreia no domingo na competição, no Distrital do Inamar, em Diadema.

PAULISTA

Amanhã - 16h



Ferroviária x São Bernardo

Amanhã - 18h30



Palmeiras x Santos

Domingo - 11h



Ituano x Águia Santa

Domingo - 16h



Santo André x São Paulo

Domingo - 18h30



Corinthians x Botafogo-SP

SUPERCOPA DO BRASIL FEMININA

Domingo - 10h30



Corinthians x Atlético-MG



DIVULGUE SEU EVENTO OU ARTE NA TRIBUNA

ENVIE NOME, EMPRESA EM QUE ATUA, TIPO DE APRESENTAÇÃO CULTURAL, LOCAL, DATA, HORÁRIO, PREÇO DO INGRESSO E IMAGEM DE DIVULGAÇÃO DO SEU EVENTO PARA

WHATSAPP: 99965-9532

Quem escreve poemas ou desenha e quer ter seu trabalho publicado na edição de sexta-feira também pode entrar em contato ou procurar o representante na fábrica.